



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



GABARITO

Gabarito – Prova Conhecimentos Específicos Mestrado Enfermagem (CPTL)

- 1) C
- 2) B
- 3) E
- 4) D
- 5) C
- 6) B

7) A suspensão de recursos dos EUA para o combate à AIDS ameaça os sistemas de saúde, especialmente em países de baixa e média renda, comprometendo a prevenção, diagnóstico e tratamento, além de ampliar desigualdades e retroceder avanços. A enfermagem é essencial para garantir humanização, equidade e integralidade do cuidado, conforme a Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS (Ministério da Saúde, 2004). Com a possível redução do financiamento, seu papel torna-se ainda mais crucial na ampliação do acesso ao tratamento, prevenção e adesão terapêutica, por meio das seguintes ações:

1. Acolhimento e Redução do Estigma

Criar um ambiente de confiança e escuta qualificada, sem julgamentos e com respeito à autonomia dos pacientes; Garantir a privacidade e a confidencialidade das informações relacionadas ao diagnóstico e tratamento; Capacitar equipes para lidar com questões de gênero e sexualidade, promovendo um atendimento livre de discriminação, especialmente para populações vulneráveis (pessoas LGBTQIA+, trabalhadores do sexo, usuários de drogas e pessoas em situação de rua).

2. Educação em Saúde e Promoção da Prevenção

Orientação sobre medidas preventivas: Uso correto e regular de preservativos masculinos e femininos; Uso da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PEP); Redução de danos para usuários de drogas (uso de seringas descartáveis).

Promoção de campanhas de testagem e aconselhamento: Enfermeiros podem incentivar e realizar testes rápidos de HIV, garantindo que os pacientes tenham acesso precoce ao diagnóstico e encaminhamento para o tratamento; Aconselhamento pré e pós-teste, preparando o paciente para o resultado e para as próximas etapas.

Trabalho educativo em escolas e comunidades: Participação em programas de educação sexual para adolescentes, enfatizando prevenção e redução do preconceito; Realização de oficinas e palestras comunitárias sobre HIV/AIDS.

3. Monitoramento e Continuidade do Cuidado

Acompanhamento da adesão ao tratamento: Consulta de enfermagem para verificar efeitos colaterais dos ARVs e orientar sobre sua importância; Uso de estratégias de lembrete (como mensagens de texto e aplicativos de saúde) para incentivar a adesão.

Busca ativa de pacientes faltosos: Estratégias para localizar e reengajar pacientes que interromperam o tratamento, reduzindo o risco de resistência viral e agravamento da doença.

Vigilância de infecções oportunistas: A equipe de enfermagem deve monitorar sinais precoces de infecções associadas ao HIV, como tuberculose, candidíase oral e pneumocistose, promovendo intervenções precoces.

4. Atenção Primária à Saúde e Descentralização do Cuidado

Atendimento humanizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), integrando o cuidado do HIV/AIDS com outras condições crônicas; Integração do atendimento de HIV/AIDS com a Estratégia Saúde da Família (ESF), fortalecendo o acompanhamento comunitário; Parceria com serviços sociais para garantir suporte multidisciplinar (assistência social, psicológica e jurídica) às PVHA.

5. Advocacia e Atuação em Políticas Públicas

Participação em comitês e conselhos de saúde para influenciar decisões políticas sobre HIV/AIDS; Mobilização social e defesa dos direitos das PVHA, garantindo acesso ao tratamento gratuito pelo SUS; Parcerias com ONGs e movimentos sociais para fortalecer a resposta comunitária ao HIV.

8) A guerra entre Rússia e Ucrânia elevou os preços dos alimentos, agravando a insegurança alimentar e dificultando o acesso a uma alimentação adequada. Para mitigar esses efeitos, a Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS destaca a importância de uma abordagem integral e interdisciplinar, considerando os determinantes sociais da saúde. Entre as principais estratégias da enfermagem estão:

1) Abordagem Integral e Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Identificar sinais de insegurança alimentar e desnutrição durante consultas e visitas domiciliares; Encaminhar pacientes para programas assistenciais, como o Programa Bolsa Família e Bancos de Alimentos comunitários; Trabalhar em conjunto com assistentes sociais e nutricionistas para garantir acesso a alimentos adequados e melhorar o estado nutricional da população atendida.

2) Promoção da Saúde e Educação Alimentar

Realização de oficinas de educação nutricional em Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas e comunidades; Promoção do aleitamento materno e introdução alimentar saudável para evitar quadros de desnutrição infantil; Orientação sobre alimentação acessível e nutritiva para famílias em situação de vulnerabilidade.

3) Estratégias de Atenção Primária e Monitoramento Nutricional

Monitoramento do estado nutricional de crianças, gestantes e idosos, identificando precocemente sinais de desnutrição ou obesidade; Acompanhamento da suplementação alimentar para populações em risco, como ferro para gestantes e vitamina A para crianças; Incentivo a políticas de segurança alimentar, como hortas comunitárias e redes de solidariedade para distribuição de alimentos.

4) Articulação com Políticas Públicas

Atuar em comitês de políticas de segurança alimentar e nutricional, contribuindo para a formulação de estratégias que reduzam a fome e a desnutrição; Defender a ampliação de programas de distribuição de alimentos e transferência de renda para famílias vulneráveis; Trabalhar em parceria com organizações da sociedade civil para fortalecer ações de assistência alimentar e inclusão social.

5) Fortalecimento da Segurança Alimentar por Meio da Mobilização Comunitária

Enfermeiros podem articular parcerias para incentivar hortas urbanas, promover educação alimentar e cultivo sustentável, além de criar redes solidárias de troca de alimentos. Também podem fortalecer cooperativas para geração de renda, organizar eventos de distribuição alimentar e orientar sobre aproveitamento integral dos alimentos, reduzindo desperdícios e garantindo equidade no acesso.

Três Lagoas, 05 de fevereiro de 2025

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Larissa da Silva Barcelos, Professora do Magistério Superior**, em 05/02/2025, às 16:44, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5416441** e o código CRC **EDB463B5**.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Avenida Ranulpho Marques Leal, 3484

Fone: (67) 3509-3701

CEP 79613-000 - Três Lagoas - MS

Referência: Processo nº 23448.000309/2025-11

SEI nº 5416441